

**Eixo Temático:** Movimentos Sociais, Educação e Pedagogias Críticas na América Latina

**Título: FEIRA DE AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA  
PROSAS DO CAMPO: uma experiência de Educação Popular em Amargosa-BA**

**FERIA DE AGRICULTURA FAMILIAR Y ECONOMÍA SOLIDARIA PROSAS DO  
CAMPO: una experiencia de Educación Popular en Amargosa-BA**

Claiane dos Santos Santana<sup>1</sup>

Amanda Cristina Almeida de Jesus<sup>2</sup>

Andreia Barbosa dos Santos<sup>3</sup>

Gilselia Macedo Cardoso Freitas<sup>4</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho intitulado *A Educação Popular e a Prosas do Campo: Feira de Agricultura Familiar e Economia Solidária em Amargosa-Ba* tem como objetivo apresentar e refletir sobre as experiências dos educadores e educadoras populares que fazem parte da Feira de Agricultura Familiar e Economia Solidária - Prosas do Campo que acontece todas as sextas-feiras, na cidade de Amargosa – Bahia. Na referida feira acontecem encontros culturais e educativos com base nos princípios da Educação Popular que são frutos de reuniões mensais para avaliação e planejamento. A auto sustentabilidade são características primordiais na realização dos trabalhos, o próprio grupo está sempre disposto a se movimentar, pensar junto e achar formas de se manter passando por obstáculos que custe a permanência no espaço escolhido, sobretudo por que o espaço é um ato de resistência, pois, enquanto classe trabalhadora, sendo mulheres e homens negros constituídos historicamente consideramos necessário demarcar um espaço público, qual seja a Praça Lourival Monte no centro da cidade. A presente reflexão terá como contribuições teóricas Freire (1987) e Brandão (1981). Os resultados refletem a continuidade semanalmente da feira desde o ano de 2016, cuja centralidade é a formação de Educadores Populares conscientes da sua própria história e responsabilidade social.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), no Centro de Formação de Professores (CFP) Amargosa. Bahia. Brasil. E-mail: [claianesantana529@aluno.ufrb.edu.br](mailto:claianesantana529@aluno.ufrb.edu.br)

<sup>2</sup> Graduanda em Educação do Campo com habilitação em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), no Centro de Formação de Professores (CFP) Amargosa. Bahia. Brasil. E-mail: [amandacristina0830@gmail.com](mailto:amandacristina0830@gmail.com)

<sup>3</sup> Professora Dra. associada do Centro de Formação de Professores (CFP) , Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB),Amargosa- Bahia. Coordenadora do Programa de Extensão Tecelendo , Pesquisadora do Núcleo Carolina Maria de Jesus. E-mail: [abarroca@ufrb.edu.br](mailto:abarroca@ufrb.edu.br)

<sup>4</sup> Dra. Pela Universidade Del Mar(Chile), Profa. Do Centro de Formação de Professores (CFP), da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), membra do Núcleo Carolina Maria de Jesus e do Programa Tecelendo. E-mail: [gfreitas@ufrb.edu.br](mailto:gfreitas@ufrb.edu.br)

**Palavras-chave:** Formação de Educadores Populares; Agricultura Familiar; Economia Solidária.

**RESUMEN:** El presente trabajo titulado Educación Popular y Prosas Rurales: Feria de Agricultura Familiar y Economía Solidaria en Amargosa-Ba tiene como objetivo presentar y reflexionar sobre las experiencias de educadores populares que forman parte de la Feria de Agricultura Familiar y Economía Solidaria- Prosas do Campo que se realiza cada Viernes, en la ciudad de Amargosa – Bahía. En la feria se desarrollan encuentros culturales y educativos basados en los principios de la Educación Popular, los cuales son el resultado de reuniones mensuales de evaluación y planificación. La autosostenibilidad son características esenciales en la realización del trabajo, el propio grupo siempre está dispuesto a moverse, pensar en conjunto y encontrar formas de mantenerse por encima de los obstáculos que le cuestan permanecer en el espacio elegido, sobre todo porque el espacio es un acto de resistencia, por lo tanto, Como clase trabajadora, históricamente constituida por mujeres y hombres negros, consideramos necesario demarcar un espacio público, concretamente la Praça Lourival Monte en el centro de la ciudad. La presente reflexión tendrá como aportes teóricos FREIRE (1987) y BRANDÃO (1981). Los resultados reflejan la continuidad semanal de la feria desde 2016, cuyo eje central es la formación de Educadores Populares conscientes de su propia historia y responsabilidad social.

**Palabras clave:** Formación de Educadores Populares; Agricultura Familiar; Economía Solidaria.

## 1. INTRODUÇÃO

O trabalho em tela, tem como objetivo apresentar e refletir sobre as experiências dos educadores e educadoras populares que fazem parte da Feira de Agricultura Familiar e Economia Solidária- Prosas do Campo e como esse espaço tem contribuído para a nossa formação de educadores e educadoras populares e, enquanto pessoas conscientes de sua história e responsabilidade social.

Esse espaço, que também é formativo, vem nos ensinando que todos os saberes importam e não existem saber mais ou saber menos, existem saberes diferentes, assim, ao mesmo tempo que aprendemos algo desconhecido, ensinamos também. Os conceitos

científicos tratados aqui referem-se à Formação de Educadores Popular, Agricultura Familiar e Economia Solidária.

No que concerne a Agricultura Familiar, Neves sinaliza que

historicamente a agricultura familiar corresponde a formas de organização da produção em que a família é ao mesmo tempo proprietária dos meios de produção e executora das atividades produtivas, levando em consideração a diferenciação de gênero, os ciclos de vida e o sistema de autoridade familiar em diferentes contextos. Quando a concepção de família integra a prática de seus membros como partes da unidade de produção, rendimentos e consumo, e, em certos domínios da vida social, irmana os afiliados enquanto coletivo (NEVES, 2012, p.).

A Feira “Prosas do Campo” surgiu no ano de 2016 com coletivos de agricultores familiares (cooperativas e associações) e a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). A perspectiva aqui é apresentar como acontece em termos estruturais a *Feira de Agricultura Familiar e Economia Solidária Prosas do Campo*, compreendendo que sua base organizativa parte de princípios participativos, o viés metodológico se assenta na participação de estudantes das licenciaturas em Pedagogia e da Educação do Campo, do CFP/UFRB, estes, que atuam como colaboradores, bolsistas e voluntários na Feira, a partir da articulação do CFP/UFRB por meio dos projetos de pesquisa e extensão, como o TECELENDO e o Núcleo Carolina Maria de Jesus, e ainda, por meio dos estágios em Ambientes não escolares, realizados neste espaço. Neste sentido, aqui, serão relatadas vivências de estudantes-educadores que vivenciam de forma participativa processos extensionistas e de pesquisa na *Feira de Agricultura Familiar e Economia Solidária Prosas do Campo*.

Este trabalho está organizado da seguinte forma: introdução que contempla o desenho do trabalho, metodologia nomeada História e territórios: Prosas de Campo e por fim considerações finais.

## **2. História e territórios: Prosas do Campo**

A Feira “Prosas do Campo” é formada por coletivos de agricultores familiares, organizados em cooperativas e associações, além disso possui uma parceria com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Este coletivo se organizou para a realização da COMUNIVERISDADE: I Feira e Diálogos com a Educação Popular – evento realizado entre 20 e 21 de setembro/2016 no Campus do Centro de Formação de Professores – CFP da UFRB. O principal objetivo do evento foi o de promover espaços de problematização,

reflexões e diálogos a partir das nossas experiências, fazendo uma relação entre a comunidade local e a universidade, que promoveu a ocupação no espaço do estacionamento do Centro de Formação de Professores (CFP), teve a participação de agricultoras e agricultores, lideranças comunitárias, membros de movimentos sociais, estudantes, professores e demais pessoas da comunidade não acadêmica e acadêmica.

Após a realização da COMUNIVERSIDADE houve um importante momento de avaliação pelos coletivos e seus respectivos públicos. Na oportunidade, agricultoras e agricultores familiares, artesãs e artesãos, destacaram a importância de continuação do movimento de diálogo com a universidade e fortalecimento da agricultura familiar, tendo em vista uma feira que acontecesse periodicamente com a mesma finalidade, e assim nasce a *Feira de Agricultura Familiar e Economia Solidária Prosas do Campo* no município de Amargosa, Ba. Durante a discussão, o coletivo definiu que a feira iria acontecer na praça central da cidade de Amargosa – Praça Lourival Monte, espaço referência da cidade e também conhecida como *Praça do Jardim*. A 1ª edição da “Prosas do Campo” Feira de Agricultura Familiar e Economia Solidária, foi realizada nos dias 06 e 07 de dezembro de 2016. Desde então, vem acontecendo semanalmente, com espaços de comercialização de produtos da Agricultura Familiar, atividades culturais e educativas.

Envolvida em uma postura ética e promoção da vida, essas duas dimensões - cultura e educação - são as bases da feira, a comercialização dos produtos têm preços acessíveis e que não prejudicam o trabalhador, a partir da economia solidária fazem parte da perspectiva de fortalecimento das organizações da sociedade civil, tais como associações de agricultores, de artesanatos etc. Na dimensão da Cultura, as atividades acontecem através do sentido de preservação e de promoção da cultura popular com atividades, tais como: as apresentações de samba de roda; grupos de capoeira; atrações artísticas, etc.

A perspectiva de educação, parte do pressuposto de uma Educação Popular enquanto base teórico, prática e epistemológica, dialogando com as perspectivas de educadores como Carlos Rodrigues Brandão, que nos ensina a pensar uma educação para além da escola, por meio de processos participativos; e do educador Paulo Freire, que vai materializar o processo educativo a partir de uma lógica emancipatória e libertadora.

A Educação Popular tem princípios éticos, solidários e de transformação social. Esses princípios estão presentes nas diversas atividades do grupo, ou seja, desde as reuniões, montagem e desmontagem de toda a sua estrutura física, nos planejamentos mensais e nos encontros semanais de materialização da feira propriamente dita. A partir disso, acontece a formação de todas as pessoas envolvidas neste trabalho contribuindo com a formação de

sujeitos conscientes das suas condições de existência e responsabilidades sociais, mediante o exercício da reflexão-ação-reflexão. Isso contribui de forma significativa na percepção crítica sobre a realidade e no reconhecimento de que é possível transformá-la. Esta leitura de mundo, contribui no trabalho coletivo que a Prosas do Campo - imagens 1 e 2 - exerce, possibilitando o acesso a conhecimentos e princípios da Educação Popular, onde todos aprendem e ensinam em conjunto, respeitando os saberes de todas as pessoas envolvidas nas atividades, suas diferentes experiências, sabendo que todas importam, contribuem e fortalecem como um todo.

Imagem 1 e 2: Card de divulgação e realização da feira Prosas do Campo



Fonte: Arquivos de educadores da Prosas do Campo

Segundo Brandão (1981, p. 09) “Não há uma forma única nem um único modelo de educação; a escola não é o único lugar onde ela acontece e talvez nem seja o melhor; o ensino escolar não é a sua única prática e o professor profissional não é o seu único praticante.” Desse modo, a Feira de Agricultura Familiar e Economia solidária entrelaçada com a Educação Popular nos mostra como as educações estão presentes em todos os espaços. Essas experiências contribuem e fortalecem na leitura que os educadores e as educadoras da Feira possuem de sua própria história e, mediante a isso, se veem capazes de interferir na realidade em que se encontram.

*A Feira de Agricultura Familiar e Economia Solidária Prosas do Campo* faz com que nossa prática, enquanto educadores, se materialize em formas de acolher novos integrantes para fazer parte do trabalho, aprendendo e ensinando que o crescimento pessoal e a formação como

indivíduo é também perpassada por perspectivas sociais, plurais, solidárias e por vias de uma perspectiva de classe.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, enfatizamos que a *Feira de Agricultura Familiar e Economia Solidária - Prosas do Campo* se desenvolve a partir dos princípios da Educação Popular, conforme mencionado ao longo da escrita, onde todos aprendem e ensinam em conjunto e todos os saberes são valorizados, a formação de educadores dialoga com esses, nesse sentido somos convidados a diversos aprendizados, dentre eles, trabalhar em coletivos, respeitando os saberes de cada um e suas diferentes experiências, sabendo que todas importam, contribuem e fortalecem como um todo. Fazendo com que nossa práxis busque acolher novos integrantes para fazer parte do trabalho aprendendo e ensinando que o crescimento pessoal e formação como um indivíduo é também perpassada por práticas sociais de emancipação humana.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. 22. ed. São Paulo: Editora brasiliense, 1981.

FÁVERO, Osmar. **Cultura popular educação popular: memória dos anos 60**. Rio de Janeiro: Graal, 1983.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1987

NEVES, D. P. **Agricultura Familiar**. p 34-40 in. CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G.

Dicionário da Educação do Campo. São Paulo: Expressão Popular, 2012.